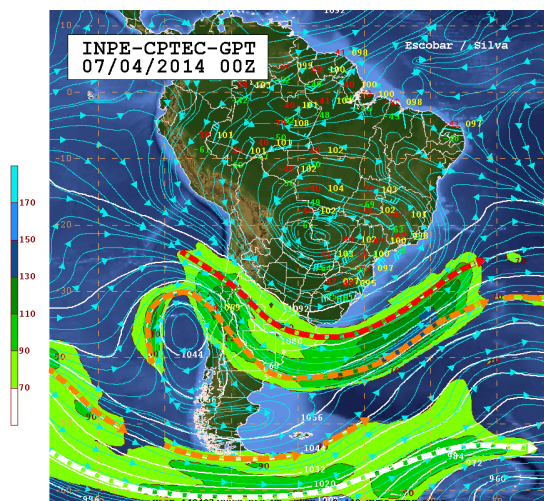


Análise Sinótica

07 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa

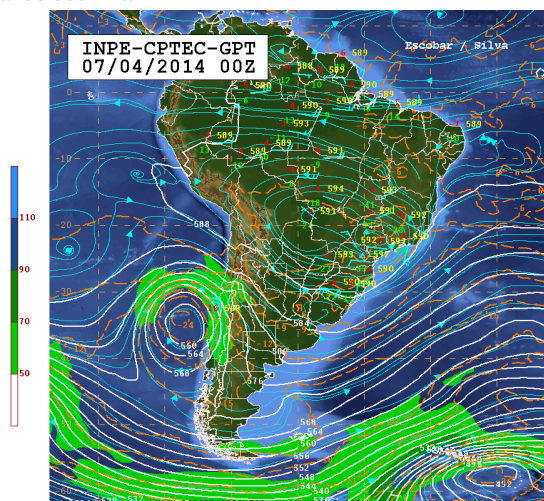


Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/04 ainda verifica-se sobre grande parte do continente sul-americano, o predomínio da circulação anticiclônica com centro em torno de 20°S/58°W. Este sistema de alta pressão reflete nos demais níveis da atmosfera, caracterizando-se em consequência, como dinâmico. À leste deste sistema nota-se um cavado, se estendendo desde o Atlântico em direção ao sul do Estado do PI. A borda norte do anticiclone, junto a este cavado determinam um fluxo difluente em várias áreas das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. A divergência resultante deste padrão de circulação em altitude ajuda a concentrar a nebulosidade mais significativa sobre estas duas Regiões do Brasil (vide imagem de satélite).

No oceano Pacífico, próximo da costa central do Chile nota-se um vórtice ciclônico de Altos Níveis (VCAN) de 10440 mgp, cuja parte dianteira do cavado associado influencia o tempo sobre a porção central da Argentina. O ramo norte do Jato Polar (JPN) e o Jato Subtropical (JST) contornam este sistema de baixa pressão e se prolongam para o continente e o oceano Atlântico em forma de crista.

A sudeste do VCAN do Pacífico observa-se um anticiclone centrado sobre a Província de Santa Cruz (Argentina), determinando uma configuração de tipo bloqueio. Este bloqueio favorece a bifurcação do jato de altitude, determinando um segundo ramo polar próximo do paralelo 60°S.

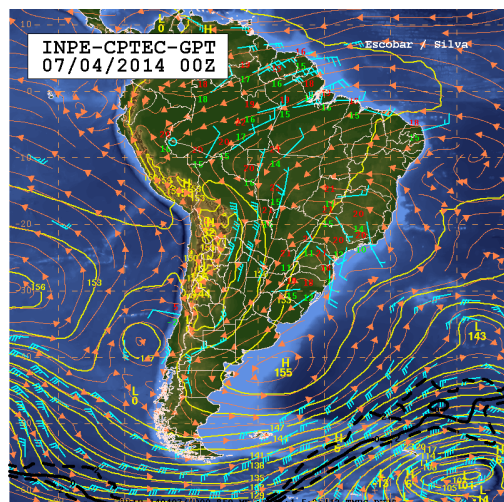
Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 07/04 nota-se o predomínio de um anticiclone dinâmico com seu centro localizado aproximadamente em 22°S/55°W. A temperatura observada no seu centro é de aproximadamente -2°C, valor relativamente alto para esta época do ano. Desse centro se estende uma crista em direção à Região Sul do Brasil, Uruguai e Província de Buenos Aires (Argentina), cuja subsidência associada comprime o ar, aquecendo-o, e impedindo a formação de nebulosidade nessa grande área. À leste deste sistema de alta pressão nota-se um cavado no Atlântico, na altura da BA.

No Pacífico o escoamento possui um padrão de bloqueio onde se percebe a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de 5600 mgp e temperatura de -24°C centrado em torno de 35°S e 78°W e, de uma crista localizada a oeste e sudoeste do vórtice. Esse VC gera pulsos ciclônicos de onda curta, cavados à sotavento dos Andes, e traz advecção de vorticidade ciclônica, que provoca instabilidade isolada em parte do centro e leste da Argentina e parte do Uruguai. Na imagem de satélite é possível observar a presença do vórtice do oceano e bastante nebulosidade sobre Argentina, principalmente na Patagônia Norte e em áreas da mesopotâmia (na Argentina). Ao sul do paralelo 55°S nota-se um intenso fluxo de oeste, tanto no Pacífico quanto no Atlântico, associados a um intenso gradiente de geopotencial e maior baroclinia.

Análise 850 hPa

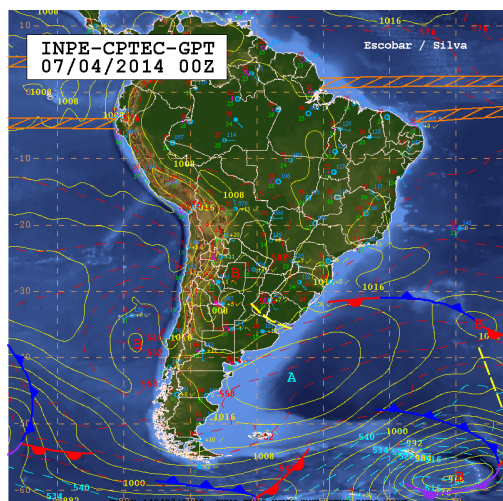


Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/04 nota-se uma ampla área anticiclônica se estendendo desde o oceano Atlântico a leste da Península de Valdez até o interior da Região Sudeste do Brasil. Este sistema reflete o padrão anticiclônico descrito nos níveis médios e altos da atmosfera. Nota-se também a presença do Jato de Baixos Níveis, entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina. A intensidade dos ventos neste nível é de aproximadamente 30 Kts. Este padrão de ventos em camadas baixas ajuda a introduzir ar úmido em instável da região amazônica, para o interior do centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e porção oeste da Região Sul do Brasil. Ao norte do paralelo 15°S nota-se um predomínio de ventos de quadrante leste, associados em parte à contribuição dos ventos Alísios que posicionam a ZCIT em torno do Equador. A imagem de satélite permite identificar o posicionamento médio deste sistema.

No Pacífico, próximo da costa do centro do Chile nota-se uma baixa de 1470 mgp, refletindo a presença do cavado descrito nos níveis de 500 e de 250 hPa.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/04) nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) desconfigurada com núcleo indefinido próximo dos 1016 hPa e localizada à leste de SC e à sul do RJ. Observa-se um sistema de alta pressão migratório de 1020 hPa centrado aproximadamente em 45°S/55°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem um centro de 1020 hPa posicionado em torno de 31°S/95°W. A sudeste da ASPS, observa-se uma baixa de 1012 hPa, localizada aproximadamente em 38°S/79°W. Nota-se a presença de uma baixa termo-orográfica de 1008 hPa sobre o oeste e centro-noroeste da Argentina. Deste sistema se desprende um cavado invertido em direção ao sul do Uruguai. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos tanto no Pacífico quanto no Atlântico. Seu ramo mais a sul no Pacífico oscila em torno de 05°S e o ramo mais a norte por volta de 05°N. No Atlântico seu ramo mais a sul está em torno de 01°S/04°S e o ramo a norte posiciona-se por volta de 0°/04°N.

Satélite

07 April 2014 - 00Z

Imagem Não Disponível



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

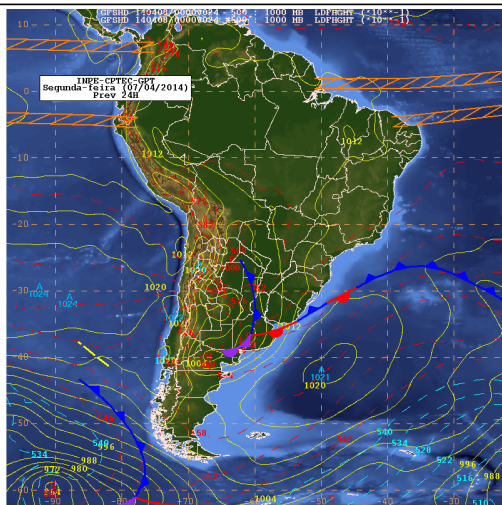
Previsão



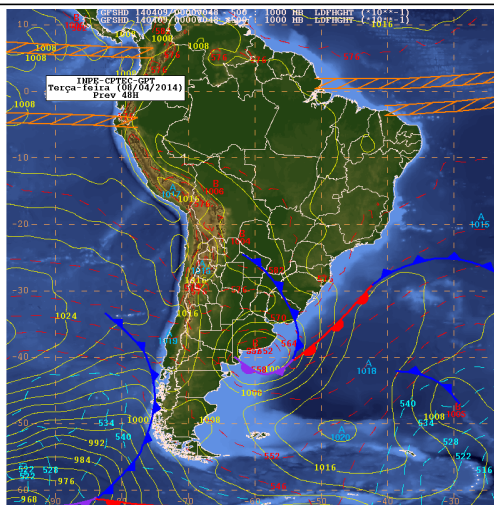
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

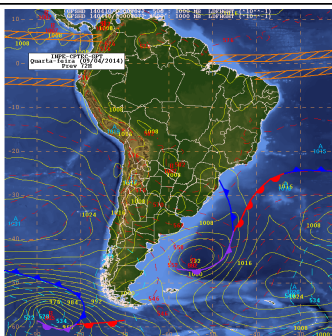


48 horas

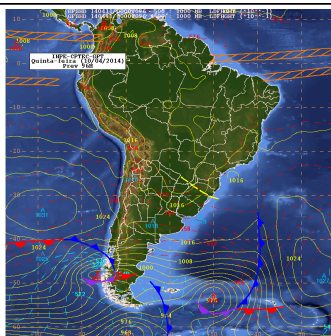


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

